



## ÍNDICE DE INOVAÇÃO GLOBAL : ANÁLISE DE ESTADOS MEMBROS DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Francisca João Cassule<sup>1</sup>  
Bernabe Pacheco Manuel<sup>2</sup>  
Luís Miguel Dias Caetano<sup>3</sup>

### RESUMO

O Índice de Inovação Global mede o desempenho dos ecossistemas da inovação de 132 economias e identifica as tendências globais mais recentes em matéria de inovação. Esse índice leva em consideração uma série de indicadores como investimento em pesquisa e desenvolvimento, infraestrutura, educação, colaboração entre empresas e instituições de pesquisa, entre outros. O objetivo deste trabalho é analisar a posição dos países membros da comunidade de países de Língua Portuguesa (CPLP) relativo ao período de 2022 (Index 2022), novamente, os casos de Portugal, Brasil, Moçambique e Angola de modo a orientar governos, empresas e instituições desses países na busca por estratégias que promovam a inovação e o desenvolvimento econômico sustentável. A metodologia adotada é de cunho bibliográfico e documental, analisando-se os dados do Índice de Inovação Global lançado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual e considerando o ranking de 132 países baseado em 81 indicadores. Os dados permitiram identificar que Portugal ocupa a posição 32°, Brasil ocupa a posição 54°, Moçambique se encontra na posição 123° e Angola 127°, sendo que estes últimos se encontram classificados no final do ranking e merecem muita atenção quanto às políticas destinadas à Inovação. A posição destes quatro países é bastante variável, verificando-se que Portugal está a liderar o ranking dos países da CPLP, o seu desempenho está de acordo com as expectativas para o seu nível de desenvolvimento. Percebendo-se que os investimentos realizados em Inovação. O Brasil fez melhorias significativas nos resultados de inovação, principalmente no quesito criativo, incluindo ativos intangíveis e criatividade online. Já Moçambique e Angola tiveram um desempenho abaixo da expectativa de seu nível de desenvolvimento, esse cenário mostra que os governos desses países devem fazer mais investimentos em inovação e revisar as suas políticas de modo que possam alcançar bons resultados econômicos, bem como melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos.

**Palavras-chave:** administração pública; políticas públicas; índice de inovação; CPLP.

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Discente, franciscacassule9@gmail.com<sup>1</sup>

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Discente, bernabe2021manuel@gmail.com<sup>2</sup>

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Palmares, Docente, migueldias@unilab.edu.br<sup>3</sup>